

Bia Kicis é indicada para presidir comissão mais importante da Câmara

A deputada bolsonarista Bia Kicis (PSL-DF) foi indicada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para presidir a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a mais importante da casa.

Will Shutter/Câmara dos Deputados



Will Shutter/Câmara dos Deputados Indicada à CCJ defende intervenção militar e xinga ministros do Supremo

Bia Kicis era 1ª vice-presidente na comissão, e sua escolha ainda precisa ser votada pelos demais membros da CCJ, o que não tem previsão para ocorrer.

A escolha pegou mal, a ponto de parlamentares de vários partidos terem se juntado para articular o lançamento de uma candidatura avulsa para fazer frente à indicação da deputada, segundo informações do portal *GI*.

Mas não são só os políticos que resistem à nomeação.

Bia Kicis é [investigada](#) pelo Supremo Tribunal Federal por sua participação em atos antidemocráticos, que pediam o fechamento da Corte e do próprio Congresso. De sua tribuna na Câmara, defendeu intervenção militar, em clara afronta à democracia e à Constituição. Além disso, é conhecida por polemizar nas redes com pedidos de impeachment de ministros e por ter [xingado](#) Celso de Mello de "juiz de merda".

Segundo a repórter Thais Arbex, da *CNN*, diante das posições hostis de confronto direto da deputada, ministros procuraram interlocutores do governo para sinalizar que a indicação de Bia Kicis equivaleria a uma "[declaração de guerra](#)" ao Supremo.

Já a jornalista Mariliz Pereira Jorge, em sua [coluna](#) na *Folha de S.Paulo*, classificou a deputada como "vergonha da raça", dizendo que ela é um entrave ao exercício da sororidade feminina (ao lado de Carla Zambelli e Damares Alves, também bolsonaristas ferrenhas).

Diante da repercussão negativa, Arthur Lira afirmou que ele só fez a indicação, mas que a escolha cabe

aos líderes dos partidos da comissão. "As comissões obedecem a proporcionalidade. E quem indica são os líderes, não o presidente da Câmara", [afirmou](#) à repórter Andreia Sadi, do G1.

A CCJ é a comissão mais importante da Câmara porque faz a análise preliminar da legalidade de todos os projetos de lei que tramitam na casa. Isso inclui avaliação de Propostas de Emenda à Constituição (PECs) e mesmo eventuais pedidos de impeachment.

Date Created

04/02/2021